Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE ACOMETIDA POR CÂNCER DE OVÁRIO ASSOCIADO A DISPNEIA INTERMITENTE E ASCITE

Relatoria: JULIANA KARYNE CHAGAS CUNHA

Autores: SUELLEN PATRÍCIA SALES DA COSTA LOUREIRO
ANA CAROLINA DA SILVA FERREIRA
JULLY GREYCE FREITAS DE PAULA
MAURO FRANCISCO BRITO FILHO

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de ovário configura-se como o tumor ginecológico de difícil detecção, pois cerca de 75% dos casos diagnosticados encontra-se em estágio avançado, devido a inespecificidade do quadro clínico, tendo em vista que 70% das primeiras manifestações são atribuíveis ao sistema digestivo. Somente em casos avançados, há caquexia, ascite e dispneia ocasionada pela restrição dos movimentos respiratórios ou derrame pleural. OBJETIVO: Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a paciente acometida por câncer de ovário associado a dispneia intermitente e ascite. METODOLOGIA: Estudo de caso de natureza exploratória e descritiva, realizado em um hospital público de referência oncológica na cidade de Belém-PA, no mês de abril de 2014, durante a prática clínica dos residentes de Enfermagem. Os dados foram coletados por meio da anamnese, exame físico, bem como revisão de literatura nas bases de dados LILACS e SCIELO. RESULTADOS: Após a coleta de dados foram identificados os principais problemas de acordo com a taxonomia de diagnósticos da NANDA (2009-2011): auto-controle ineficaz de saúde caracterizado por déficit de conhecimento; integridade tissular prejudicada caracterizada por excesso de líquidos; conforto prejudicado caracterizado por sintoma relacionado a doença (ascite) e padrão de sono prejudicado; padrão respiratório ineficaz caracterizado por dispneia. Diante disso foram tomadas as seguintes condutas segundo a Classificação das Intervenção de Enfermagem (NIC): orientar sobre a patologia, monitorar sinais vitais, promover conforto, supervisionar sono e repouso, minimizar esforço físico, comunicar e registrar queixas, administrar medicação e oxigenoterapia prescrita e orientar sobre o procedimento cirúrgico, cuidados do pré e pós-operatório. A mesma foi submetida a Histerectomia com Anexectomia Bilateral conforme cirurgia fundamental: omentectomia, apendicectomia e linfadenectomia pélvica. Após o procedimento foi encaminhada para o CTI desta unidade, retornou a clínica ao ser estabilizada e recebeu alta hospitalar em bom estado geral e sem queixas, orientado-se retorno em 14 dias para avaliação médica. CONCLUSÃO: Por meio deste estudo, nota-se a importância da SAE a paciente acometida por câncer de ovário avançado no pré-operatório, através da elaboração dos diagnósticos de enfermagem e de um plano de intervenções individualizado, a fim de trazer melhora do quadro clínico e promover alívio.